

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **FOAM CL**

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos pertinentes:

Uso industrial/profissional: Espuma detergente alcalino clorado

Setores de uso:

- Usos industriais [SU3];
- Indústria alimentar [SU4];
- Usos profissionais [SU22]

Categoria do produto:

Produtos para a lavagem e limpeza (entre os quais produtos à base de solventes).

Categorias do processo:

- Aplicação em spray industrial [PROC7];
- Trasfega de uma substância ou de um preparado (enchimento/esvaziamento) de/para bidões/grandes recipientes, em estruturas não dedicadas [PROC8A];
- Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para contentores / contentores grandes, em instalações dedicadas [PROC8B];
- Aplicação spray não industrial [PROC11]

Usos desaconselhados:

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

Produzido por:

AEB SpA

Via Vittorio Arici 104 S. Polo

25134 Bréscia (BS) Italy

Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281

e-mail: info@aub-group.com

internet: www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.

Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela

3500-618 VISEU

Tel. 232.470350 “Chamada para a rede fixa nacional”

e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt

internet: www.aeb-group.com

1.4. Número de telefone de emergência

Centro de informação ANTIVENENOS: tel. 800.250.250.

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP):

Códigos de classe e categoria de perigo:

Met. Corr. 1, H290,
Skin Corr. 1B, H314,
Eye Dam. 1, H318,
Aquatic Acute 1, H400,
Aquatic Chronic 2, H411

Códigos de indicações de perigo:

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H314 - Provoca graves queimaduras na pele e graves lesões oculares

H318 – Provoca graves lesões oculares,

H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos. (Toxicidade aguda Fator M= 1).

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP):

Perigo



Advertências de perigo:

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H314 - Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares

H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Códigos de informações suplementares:

Não aplicável

Recomendações de prudência:

Prevenção:

P260 – Não respirar os vapores/aerossóis

P280 - Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial

Resposta:

P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

Eliminação:

P501 – Eliminar o produto / embalagem em conformidade com as normas locais/regionais/nacionais/internacionais em vigor.

Contém:

Hidróxido de sódio, hipoclorito de sódio.

Contém (Reg. CE 648/2004):

< 5% Branqueadores à base de cloro, tensioativos não iónicos, policarboxilatos.

2.3 Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

A utilização deste produto químico obriga à "Avaliação de Riscos" por parte do empregador.

Não ingerir – Manter afastado do alcance das crianças.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente.

3.2 Misturas

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Substância	Concentração [w/w]	Classificação, Regulamento 1272/2008	Limite de Concentração Específico
Hipoclorito de sódio CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3 Index: 017-011-00-1 Reach: 01-2119488154-34-XXXX (NOTA B)	>= 3 < 5%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 1, H410 EUH031;	EUH031 %C >=5; Toxicidade aguda Fator M = 10 Toxicidade crónica Fator M = 1
Hidróxido de sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5 Index: 011-002-00-6 Reach: 01-2119457892-27-XXXX	>= 1 < 2,5%	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318	Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314 2<= %C <5; Eye Irrit. 2, H319 0,5<= %C <2; Eye Dam. 1, H318 %C >=2; Skin Irrit. 2, H315 %C >=0,5.
Hidróxido de potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3 Index: 019-002-00-8 Reach: 01-2119487136-33-XXXX	>= 1 < 2,5 %	Met. Corr. 1, H290; Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1A, H314	Skin Corr. 1A, H314 %C >=5; Skin Corr. 1B, H314 2<= %C <5; Skin Irrit. 2, H315 0,5 <=%C <2; Eye Irrit. 2, H319 0,5<= %C <2; ATE oral = 333,0 mg/kg
Aminas, C12-14 alquildimetil, N-óxidos CAS: 308062-28-4 EC: 931-292-6 Reach: 01-2119490061-47-XXXX	>= 1 < 2,5%	Acute Tox. 4, H302; Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 2, H411	Toxicidade aguda Fator M = 1 Toxicidade crónica Fator M = 1 ATE oral = 1.064,0 mg/kg
Policarboxilato*	>= 0,1 < 1%		
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina CAS: 3332-27-2 EC: 222-059-3 Reach: 01-2119949262-37-XXXX	>= 0,1 < 1%	Acute Tox. 4, H302; Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 2, H411	Toxicidade aguda Fator M = 1 Toxicidade crónica Fator M = 1 ATE oral = 1.495,0 mg/kg

*Substância para a qual a legislação comunitária estabelece limites de exposição no local de trabalho

Nota B - Certas substâncias (ácidos, bases, etc.) são colocadas no mercado em solução aquosa em diferentes concentrações e requerem, por isso, uma classificação e rotulagem diferentes, uma vez que os perigos variam em função da concentração. Na parte 3, para as substâncias acompanhadas da nota B, é utilizada uma denominação geral do tipo: «ácido nítrico...%». Neste caso, o fornecedor deve indicar na etiqueta a concentração da solução em percentagem. A concentração expressa em percentagem é sempre entendida como peso/peso, salvo indicação em contrário.

Consultar a Secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

SECÇÃO 4. Medidas de primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de ingestão: enxaguar a boca com água, não induzir o vômito. Contactar imediatamente um médico.

Em caso de inalação: ventilar o ambiente. Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso num ambiente bem ventilado. Em caso de mal-estar, contactar imediatamente um médico.

Em caso de contacto com a pele: retirar imediatamente as roupas contaminadas, lavar imediatamente e abundantemente com água. Em caso de queimaduras, contactar imediatamente um médico.

Em caso de contacto com os olhos: lave imediatamente e abundantemente com água corrente, com as pálpebras abertas, durante pelo menos 10 minutos; em seguida, proteja os olhos com gaze esterilizada seca. Procure imediatamente um médico. Não use colírios ou pomadas de qualquer tipo antes da consulta ou do conselho do oftalmologista.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

A ingestão pode causar queimaduras químicas na boca e na garganta.

O contacto com a pele pode causar queimaduras.

O contacto com os olhos provoca irritação muito forte, incluindo vermelhidão e lacrimejamento.

A inalação pode causar insuficiência respiratória de natureza asmática; a irritação das mucosas e do trato respiratório pode causar náuseas e dificuldade em respirar.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Tratamento sintomático

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomendada também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados.

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos em caso de emergência

Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de ignição. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2 Precauções a nível ambiental

Conter as perdas com terra ou areia.

Se o produto entrar num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminar o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para o confinamento

Recolher rapidamente o produto, usando máscara e vestuário de proteção (para especificações fazer referimento à secção 8.2 da FDS).

Recolher o produto para reutilizar, se possível, ou para eliminar. Eventualmente absorvê-lo com material inerte ou aspirá-lo.

Impedir que penetre na rede de esgotos.

Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar as Secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores.

Usar luvas/vestuário de proteção e proteção ocular/facial.

Manipular o produto após ter consultado todas as secções desta ficha de segurança.

Durante a manipulação não comer nem beber.

Consultar também a Secção 8.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, sempre bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.

Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (em altura), derramamentos ou embates. Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3 Utilizações finais específicas

Indústria alimentar:

Manipular com precaução.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor (7º-30ºC), na embalagem original bem fechada.

Uso industrial:

Manipular com precaução.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor (7º-30ºC), na embalagem original bem fechada.

Uso profissional:

Manipular com precaução.

Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor (7º-30ºC), na embalagem original bem fechada.

Consultar os cenários de exposição em anexo.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Relativo às substâncias contidas:

Substância: Hipoclorito de sódio

Substância: cloro (CAS 7782-50-0)

Cloro	Decreto-Lei n.º 24/2012 alterado pelo D.L. n.º 88/2015, D.L. n.º 41/2018 e D.L. n.º 1/2021:			
	CAS	TLV-TWA	TLV-STEL	Observações
	7782-50-5	(-)	150 mg/m ³ ; 0,50 ppm	(-)

Cloro	NP 1796/2014			
	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	7782-50-5	0,5 ppm	1 ppm	Irritação ocular e do TRS

Hipoclorito de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m ³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m ³)
Australia	x/x	1(1) /3(1)
Austria	0,5/1,5	0,5/1,5
Belgium	x/x	0,5/1,5
Canada – Ontario	0,5/-	1/-
Canada – Québec	0,5/1,5	1/2,9
Denmark	0,5/1,5	1/3
European Union	x/x	0,5(1) /1,5(1)
Finland	x/x	0,5(1) /1,5(1)
France	x/x	0,5/1,5
Germany (AGS)	0,5/1,5	0,5(1) /1,5(1)
Germany (DFG)	0,5/1,5	0,5/1,5
Hungary	x/x	x/1,5
Israel	0,5/1,5	x/x
Italy	x/x	0,5/1,5
Japan	0,5/x	x/x
Japan-JSOH	0,5 (1) /1,5 (1)	x/x
Latvia	0,3/1	0,5(1) /1,5(1)
New Zealand	0,5/1,5	1/2,9
People's Republic of China	x/x	x/1(1)
Poland	x/0,7	x/1,5
Romania	x/x	0,5(1) /1,5(1)
Singapore	0,5/1,5	1/2,9
South Korea	0,5/1,5	1/3
Spain	x/x	0,5/1,5
Sweden	x/x	0,5(1) /1,5(1)

Hipoclorito de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m ³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m ³)
Switzerland	0,5/1,5	0,5/1,5
The Netherlands	x/x	x/1,5
Turkey	x/x	0,5(1) /1,5(1)
USA - NIOSH	x/x	0,5(1) /1,42(1)
USA - OSHA	x/x	1(1) /3(1)
United Kingdom	x/x	0,5/1,5

Observações

Austrália - República Popular da China - EUA-NIOSH: 1) Valor limite máximo

União Europeia: Negrito: Valores indicativos de exposição ocupacional e valores limite de exposição ocupacional

Valor limite de exposição ocupacional vinculativo - BOELV ~ (1) Valor médio de 15 minutos (para referências, consulte a bibliografia)

Finlândia - Alemanha (AGS) - Letónia - Roménia - Turquia: (1) Valor médio de 15 minutos

França: Negrito: Valores-limite legais restritivos

Alemanha (DFG): STV valor médio de 15 minutos

Irlanda: (1) Período de referência de 15 minutos

Japão – JSOH: (1) Limite máximo de exposição ocupacional: Valor de referência para a concentração máxima de exposição da substância durante um dia de trabalho

Suécia: (1) Valor limite de curto prazo

Substância: Hidróxido de sódio:

Hidróxido de Sódio	NP 1796/2014			
	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	1310-73-2	(-)	CM 2 mg/m ³	Irritação ocular, do TRS e cutâneo

Hidróxido de Sódio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m ³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m ³)
Australia	x/x	x/2(1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/4 inhalable aerosol
Belgium	x/2 (1)	x/x
Canada – Ontario	x/x	x/2(1)
Canada – Québec	x/x	x/2(1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2(1)
France	x/2	x/x
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2(1)
Japan (JSOH)	x/2 (1)	x/x
Latvia	x/0,5	x/x
New Zealand	x/x	x/2(1)
People's Republic of China	x/x	x/2(1)
Poland	x/0,5	x/1
Romania	x/1	x/3 (1)
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2(1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1(1)	x/2(1)(2)
Switzerland	x/2 inhalable aerosol (MAK)	x/2 inhalable aerosol (MAK)
USA - NIOSH	x/x	x/2(1)
USA - OSHA	x/2	x/x
United Kingdom	x/x	x/2

Observações:

Austrália: (1) Valor limite máximo

Canadá – Ontário: (1) Valor limite máximo

Canadá – Quebec: (1) Valor limite máximo

Finlândia: (1) Valor limite máximo

Irlanda: (1) Período de referência de 15 minutos

Japão: (1) Limite máximo de exposição profissional: valor de referência para a concentração máxima de exposição da substância durante um dia de trabalho

Nova Zelândia: (1) Valor limite máximo

República Popular da China: (1) Valor limite máximo

Coreia do Sul: (1) Valor limite máximo

Roménia: (1) Valor médio de 15 minutos

Suécia: (1) Poeira inalável (2) Valor limite máximo
EUA – NIOSH: (1) Valor limite de exposição (15 min)

Argentina: CMP-C: 2 mg/m³

República Checa: PEL 1 mg/m³/ NPK-P 2 mg/m³

Itália: OEL: ACGIH -STEL: C 2,0 mg/m³; Tipo OEL: ACGIH - STEL: C2 mg/m³ - Nota: URT, olhos e pele irr.

Estónia: limite de exposição a curto prazo (concentração média máxima admissível de substâncias químicas no ar inalado - 15 minutos) 2 mg/m³ (Limite máximo significa uma concentração máxima admissível contínua de 15 minutos no ar para substâncias de ação rápida)

Noruega: valor máximo (um valor momentâneo que indica a concentração máxima de uma substância química na zona de respiração que não deve ser excedida) 2 mg/m³

Lituânia: NRD 2 mg/m³

Eslováquia: NPEL 2 mg/m³

África do Sul: OEL-CL de curto prazo 2 mg/m³

Substância: Hidróxido de potássio:

Hidróxido de Potássio	NP 1796/2014			
	CAS	VLE-MP	VLE CD	Observações
	1310-58-3	(-)	CM 2 mg/m ³	Irritação ocular, do TRS e cutânea

ACGIH - C: 2 mg/m³

Hidróxido de Potássio	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m ³)	Limit Value – Short term (ppm)/(mg/m ³)
Austrália	x/x	x/2 (1)
Austria	x/2 inhalable aerosol	x/x
Belgium	x/x	x/2 (1)(2)
Canada - Ontario	x/x	x/2 (1)
Canada – Quèbec	x/x	x/2 (1)
Denmark	x/2	x/2
Finland	x/x	x/2 (1)
France	x/x	x/2
Hungary	x/2	x/2
Ireland	x/x	x/2 (1)
Japan (JSOH)	x/2(1)	x/x
New Zealand	x/x	x/2 (1)
People Republic of China	x/x	x/2 (1)
Poland	x/0,5	x/1
Singapore	x/x	x/2
South Korea	x/x	x/2 (1)
Spain	x/2	x/x
Sweden	x/1	x/2 (1)
Switzerland	x/2 inhalable aerosol	x/x
USA - NIOSH	x/x	x/2 (1)
United Kingdom	x/x	x/2

Observações:

Austrália: (1) Valor limite máximo

Bélgica: (1) Indicação adicional «M» significa que ocorre irritação quando a exposição excede o valor limite ou existe risco de envenenamento agudo. O processo de trabalho deve ser concebido de forma que a exposição nunca exceda o valor limite. Para avaliação, o período amostrado deve ser o mais curto possível. No entanto, o período amostrado deve ser suficientemente longo para realizar uma medição fiável. O resultado medido deve estar relacionado com o período considerado.

Canadá – Ontário: (1) Valor limite máximo

Canadá – Québec: (1) Valor limite máximo

Finnlândia: (1) Valor limite máximo

Irlanda: (1) Período de referência de 15 minutos

Japão (JSOH): (1) Limite máximo de exposição ocupacional: valor de referência para a concentração máxima de exposição à substância durante um dia de trabalho.

Nova Zelândia: (1) Valor limite máximo

República Popular da China: (1) Valor limite máximo

Coreia do Sul: (1) Valor limite máximo

Suécia: (1) Poeira inalável (2) Valor limite máximo

EUA – NIOSH: (1) Valor limite máximo (15 min)

Argentina: CMP-C: 2 mg/m³

República Checa: PEL 1 mg/m³/ NPK-P 2 mg/m³

Itália: ACGIH C2 mg/m³ - Nota: URT, olhos e pele irr

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA FOAM CL

Versão nº 9 (substitui a nº 8)

Data da revisão de 13/11/2025
Conforme Regulamento (UE) 2020/878

Página 8 de 29

Estónia: LIMITE (concentração média da substância química inalada no ar durante um dia de trabalho ou uma semana de trabalho) 2 mg/m³

Noruega: valor limite (valor instantâneo que indica a concentração máxima de uma substância química na zona de respiração que não deve ser excedida) 2 mg/m³

África do Sul: OEL-CL de curto prazo 2 mg/m³

Substância: Policarboxilato:

TWA fração de poeira respirável (DOW IHG): 0,5 mg/m³

Substância: Hipoclorito de sódio

DNEL (Trabalhadores):

Identificação	Curta exposição		Longa exposição	
	Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hipoclorito de sódio CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	3,1 mg/m ³	3,1 mg/m ³	1,55 mg/m ³

DNEL (Consumidor):

Identificação	Curta exposição		Longa exposição	
	Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hipoclorito de sódio CAS: 7681-52-9 EC: 231-668-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	3,1 mg/m ³	3,1 mg/m ³	1,55 mg/m ³

PNEC

Identificação				
Hipoclorito de sódio	STP	0,03 mg/l	Água doce	0,00021 mg/l
CAS: 7681-52-9	Solo	Não relevante	Água marinha	0,000042 mg/l
EC: 231-668-3	Intermitentes	0,00026	Sedimentos (água doce)	Não relevante
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	Não relevante

Substância: Hidróxido de sódio

DNEL (Trabalhadores):

Identificação	Curta exposição		Longa exposição	
	Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	1 mg/m ³	1 mg/m ³	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação	Curta exposição		Longa exposição	
	Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	1 mg/m ³	1 mg/m ³	Não relevante

Substância: Hidróxido de potássio

DNEL (Trabalhadores):

Identificação	Curta exposição		Longa exposição	
	Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1 mg/m ³

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

FOAM CL

Versão nº 9 (substitui a nº 8)

Data da revisão de 13/11/2025
Conforme Regulamento (UE) 2020/878

Página 9 de 29

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	Não relevante	1 mg/m ³

Substância: Aminas, Alquildimetil C12-14, N-óxidos

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Aminas, C12-14 Alquil-dimetil, N-óxidos CAS: 308062-28-4 EC: 931-292-6	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	11 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,2 mg/m ³	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Aminas, C12-14 Alquil-dimetil, N-óxidos CAS: 308062-28-4 EC: 931-292-6	Oral	Não relevante	Não relevante	0,44 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	5,5 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,53 mg/m ³	Não relevante

PNEC

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos CAS: 308062-28-4 EC: 931-292-6	STP	24 mg/l	Água doce	0,0335 mg/l	
	Solo	1,02 mg/kg solo	Água marinha	0,00335 mg/l	
	Intermitentes	0,0335 mg/l	Sedimentos (água doce)	5,24 mg/Kg/Sedimentos	
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	0,524 mg/Kg/Sedimentos	

Substância: N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
N-óxido de N,N-dimetyl-tetradecilamina CAS: 3332-27-2 EC: 222-059-3	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	11 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	6,2 mg/m ³	Não relevante

DNEL (Consumidor):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
N-óxido de N,N-dimetyl-tetradecilamina CAS: 3332-27-2 EC: 222-059-3	Oral	Não relevante	Não relevante	0,44 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	5,5 mg/kg pc/dia	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	1,53 mg/m ³	Não relevante

PNEC

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
N-óxido de N,N-dimetyl-tetradecilamina CAS: 3332-27-2 EC: 222-059-3	STP	24 mg/l	Água doce	0,0335 mg/l	
	Solo	1,02 mg/kg solo	Água marinha	0,0335 mg/l	
	Intermitentes	0,0335 mg/l	Sedimentos (água doce)	5,24 mg/Kg/Sedimentos	
	Oral	Não relevante	Sedimentos (água marinha)	0,524 mg/Kg/Sedimentos	

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos indicados:

Indústria alimentar:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado)

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado)

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (atuar de acordo com as boas práticas e a regulamentação específica prevista para o tipo de risco associado).

Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial:

Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de proteção (EN 166).

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos:

Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção resistentes aos produtos químicos (EN374-1/EN374-3).

ii) Outras:

Durante as operações de trabalho e segundo as disposições do responsável (empregador, SHST...), usar vestuário para proteção da pele (vestuário genérico/antiácido, calçado antiderrapante ou outros dispositivos previstos).

c) Proteção respiratória:

Não necessária para a normal utilização.

Em caso de ventilação insuficiente ou em caso de intervenção de emergência, utilizar máscara com filtros para gases e vapores inorgânicos – Cinza, classe 3, B (UNI EN 405), salvo disposições em contrário por parte do RSPP e/ou avaliações de inquéritos ambientais de higiene. Não é necessário se as concentrações aeriformes forem mantidas abaixo do limite de exposição. Utilizar proteções respiratórias certificadas em conformidade com os requisitos da UE (89/656/CEE, 245/2016 UE) ou equivalentes se os riscos respiratórios não puderem ser evitados ou suficientemente limitados através de uma proteção coletiva ou através de medidas, métodos ou procedimentos de organização do trabalho.

d) Perigos térmicos:

Nenhum perigo a assinalar

Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando a libertação do produto no ambiente.

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Estado físico	Líquido	
Aspetto	Líquido límpido	
Cor	Amarelo	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
pH	> 12 (20°C); >12 (20°C, Sol. 5%)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamabilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Taxa de evaporação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limites superior/inferior de inflamabilidade e de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade relativa	1,05 – 1,15 (20°C)	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Coeficiente de repartição n-octanol/água	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de autoignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Viscosidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades explosivas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades oxidantes	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

9.2. Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Mistura contendo Hipoclorito de sódio.

Pode ser corrosivo para os metais. Não é pirofórico.

10.2 Estabilidade química

Estável nas condições de uso e armazenagem indicadas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Reação exotérmica com ácidos, aminas.

10.4 Condições a evitar

Luz, calor.

10.5 Materiais incompatíveis

Aminas, metais, materiais combustíveis, ácidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Gás tóxico (cloro).

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n. 1272/2008

(a) toxicidade aguda:

Hipoclorito de sódio:

Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): >5000

Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): >20000

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): >10,5

Hidróxido de sódio:

Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): n.d.

Contacto com a pele - LC50 coelho (mg/kg/24h pc): 1350

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Hidróxido de potássio:

Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): 333-388

Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos

Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): 1064

Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg/kg/24h pc): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

Policarboxilato:

Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): >5000

Contacto com a pele - LC50 coelho (mg/kg/24h pc): >5000

Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:

Ingestão - LD50 rato (mg/kg/24h pc): >1495
Contacto com a pele - LC50 rato/coelho (mg/kg/24h pc): >2000
Inalação - LD50 rato (mg/l/4h): n.d.

b) Corrosão / irritação cutânea: Produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

Hipoclorito de sódio: corrosivo
Hidróxido de sódio: corrosivo
Hidróxido de potássio: corrosivo
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: não corrosivo
Policarboxilato: não corrosivo
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não corrosivo
Hipoclorito de sódio: irritante
Hidróxido de sódio: irritante
Hidróxido de potássio: irritante
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: irritante
Policarboxilato: ligeiramente irritante
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: irritante

c) Lesões oculares graves / irritação ocular: Produto corrosivo: provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.

O produto, quando em contacto com os olhos, provoca graves lesões oculares, como opacificação da córnea ou lesões na íris.

Hipoclorito de sódio: corrosivo
Hidróxido de sódio: corrosivo
Hidróxido de potássio: corrosivo
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: corrosivo
Policarboxilato: não corrosivo
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: provoca lesões oculares
Hipoclorito de sódio: irritante
Hidróxido de sódio: irritante
Hidróxido de potássio: irritante
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: irritante
Policarboxilato: ligeiramente irritante
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: irritante

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:

Hipoclorito de sódio: não sensibilizante
Hidróxido de sódio: não sensibilizante
Hidróxido de potássio: não sensibilizante
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: não disponível
Policarboxilato: não sensibilizante
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não disponível

e) Mutagenicidade em células germinativas:

Hipoclorito de sódio: não mutagénico
Hidróxido de sódio: NaOH não induziu mutagenicidade em estudos in vitro e in vivo (EU RAR, 2007, secção 4.1.2.7, página 73).
Hidróxido de potássio: não mutagénico
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: não disponível
Policarboxilato: não mutagénico
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não mutagénico

f) Carcinogenicidade:

Hipoclorito de sódio: não cancerígeno
Hidróxido de sódio: não se prevê que se verifique carcinogenicidade sistêmica, pois NaOH não deve estar sistematicamente disponível no organismo em condições normais de manuseio e uso. Finalmente, não existem estudos adequados disponíveis para avaliação de risco de efeitos cancerígenos locais.
Hidróxido de potássio: não disponível.
Aminas, C12-14 Alquildimetyl, N-óxidos: não disponível
Policarboxilato: não cancerígeno
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não cancerígeno

g) Toxicidade reprodutiva:

Hipoclorito de sódio: não tóxico para a reprodução
Hidróxido de sódio: NaOH não deve estar sistematicamente disponível no organismo em condições normais de manuseio e uso e, por esse motivo, pode-se dizer que a substância não chegará ao feto ou aos órgãos reprodutivos masculinos e femininos (EU RAR para hidróxido de sódio (2007), secção 4.1.2.8, página 73). Pode-se concluir que não é necessário um estudo específico para determinar a toxicidade para a reprodução.

Hidróxido de potássio: não disponível

Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos: não disponível

Policarboxilato: não disponível

N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não tóxico para a reprodução

h) Toxicidade específica para órgãos-alvo (STOT): exposição única:

Hipoclorito de sódio: pode ser irritante para as vias respiratórias

Hidróxido de sódio: A substância pode ser absorvida no organismo por inalação dos seus aerossóis, por ingestão e pelo contacto com a pele provocando corrosão.

Hidróxido de potássio: não disponível

Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos: não disponível

Policarboxilato: não disponível

N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não disponível

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT): exposição repetida:

Hipoclorito de sódio: não classificado

Hidróxido de sódio: As secções introdutórias dos anexos VII-X indicam uma adaptação específica aos requisitos de informação standard, já que as provas in vivo devem evitar-se com substâncias corrosivas a níveis de concentração/dose que causam corrosividade. No entanto, o NaOH não deve estar sistematicamente disponível o organismo em condições normais de manipulação e uso, e portanto, não se esperam efeitos sistémicos do NaOH depois de uma exposição repetida (EU RAR de hidróxido de sódio (2007); secção 4.1.3.1.4, página 76).

Hidróxido de potássio: não disponível

Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos: não disponível

Policarboxilato: não disponível

N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não disponível

j) Perigo de aspiração:

Hipoclorito de sódio: não disponível

Hidróxido de sódio: não disponível

Hidróxido de potássio: não disponível

Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos: não disponível

Policarboxilato: não disponível

N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina: não disponível

Estimativa da toxicidade aguda (ATE mix):

ATE (mix) oral = 14.219,3 mg/kg

11.2 Informações sobre outros perigos

Nenhum dado disponível

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Relativas às substâncias contidas:

Substância: Hipoclorito de sódio

Toxicidade aguda - peixes de água doce LC50 (mg/l/96h):0,060

Toxicidade aguda - peixes de água do mar LC50 (mg/l/96h):0,032

Toxicidade aguda - Daphnia EC50 (mg/l/48h):0,048

Toxicidade aguda - Daphnia Magna, água doce EC50 (mg/l/48h):0,141

Toxicidade aguda - Ceriodaphnia dubia, água doce EC50 (mg/l/48h):0,035

Toxicidade aguda - Cassostrea Virginica, água do mar EC50 (mg/l/48h):0,026

Toxicidade aguda algas ErC50 (mg/l/72-96h):0,0183

Toxicidade aguda - Pseudokirchnerella subcapitata EC50 (mg/l/96h):0,04

Toxicidade aguda - Myriophyllum spicatum, água doce EC50 (mg/l/96h):0,1

Toxicidade crónica - peixes, água do mar NOEC 28 dias (mg/l): 0,04

Toxicidade crónica - crustáceos NOEC 7 dias (mg/l): 0,007 (ostra)

Toxicidade crónica Pseudokirchnerella subcapitata ErC10 (mg/l): 0,03

Toxicidade crónica Pseudokirchnerella subcapitata NOEC (mg/l): 0,017

Toxicidade crónica Algas periphyton, água doce, NOEC 7 dias (mg/l): 0,0021

Toxicidade no compartimento dos sedimentos: não classificado

Toxicidade no compartimento terrestre: não classificado

Substância: Hidróxido de sódio

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Hidróxido de Sódio CAS: 1310-73-2 EC: 215-185-5	Aguda	CL50	45 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	40 mg/l/48h	Crustáceos	(-)	(-)
		ECr50	n.d.	Alga	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	n.d.	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Crustáceos	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Alga	(-)	(-)

Os dados disponíveis indicam que as concentrações de NaOH de aproximadamente 20 a 40 mg / L podem ser agudamente tóxicas para peixes e invertebrados (teste de uma única espécie). Faltam dados sobre o aumento do pH devido à adição dessas quantidades de NaOH nas águas de teste utilizadas. Em águas com capacidade tampão relativamente baixa, concentrações de NaOH de 20-40 mg / L podem levar a um aumento no pH com uma ou mais unidades de pH (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.3, página 30).

O OECD SIDS (2002) atribuiu um código de baixa confiabilidade ("inválido" ou "não atribuível") a todos os testes disponíveis, uma vez que em geral os testes não foram conduzidos de acordo com as diretrizes atuais (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). Além disso, em muitos relatórios de teste não havia dados sobre o pH, capacidade tampão e / ou composição do meio de teste, embora esta seja uma informação essencial para o teste de toxicidade de NaOH. Este é o motivo mais importante, então a maioria dos testes foram considerados "inválidos". Apesar da falta de dados válidos, não é necessário realizar mais testes de toxicidade aquática com NaOH, pois todos os testes disponíveis resultaram em uma faixa bastante pequena de valores de toxicidade (teste de toxicidade aguda: de 20 a 450 mg / L; teste de toxicidade crônica:> ou = 25 mg / L) e existem dados suficientes sobre as faixas de pH toleradas pelos principais grupos taxonómicos.

Além disso, uma PNEC genérica não pode ser derivada de dados de toxicidade de espécie única para NaOH, uma vez que o pH das águas naturais e a capacidade de tamponamento das águas naturais mostram diferenças consideráveis e os organismos aquáticos / ecossistemas são adaptados a essas condições naturais específicas, com resultando em diferentes pH ótimo e faixas de pH toleradas (EU RAR, 2007; secção 3.2.1.1.4, página 30). De acordo com o OECD SIDS (2002), muitas informações estão disponíveis sobre a relação entre o pH e a estrutura do ecossistema, e as mudanças naturais no pH dos ecossistemas aquáticos também foram quantificadas e amplamente relatadas em publicações e manuais ecológicos.

Substância: Hidróxido de Potássio

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Hidróxido de Potássio CAS: 1310-58-3 EC: 215-181-3	Aguda	CL50	50-165 mg/l (96h)	Peixe	(-)	(-)
		ECr50	n.d.	Crustáceos	(-)	(-)
		EC50	n.d.	Alga	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	n.d.	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Crustáceos	(-)	(-)
		NOEC	n.d.	Alga	(-)	(-)

O hidróxido de potássio é uma substância fortemente alcalina que se dissocia completamente em água em K + e OH- (OIDD SIDS potassium hydroxide, 2002). Portanto, o possível efeito efetivo resultaria do efeito do pH. No entanto, o pH permanecerá entre os intervalos previstos do ponto de vista ambiental.

Substância: Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos

Identificação	Toxicidade		Concentração	Género	Espécie	Observações
Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos CAS: 308062-28-4 EC: 931-292-6	Aguda	CL50	2,67 mg/l/96h	Peixe	(-)	(-)
		EC50	3,1 mg/l/48h	Crustáceos	Daphnia magna	(-)
		ECr50	0,66 mg/l/72h	Alga	(-)	(-)
	Crónica	NOEC	0,42 mg/l/302d	Peixe	(-)	(-)
		NOEC	0,7 mg/l/21d	Crustáceos	Daphnia magna	(-)
		NOEC	0,067 mg/l/28d	Alga	(-)	(-)

Substância: Policarboxilato

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 96 h, 700 mg/l

CE50, Daphnia magna (pulga-d'água grande), 48 h, > 1 000 mg/l

CE50, Algas marinhas (Skeletonema costatum), 72 h, Velocidade de crescimento, 480 mg/l

Para material(ais) semelhante(s)

NOEC, Daphnia magna (Pulga-d'água grande), Ensaio de fluxo contínuo, 21 d, número de descendentes, 12 mg/l

Para material(ais) semelhante(s)

MATC (Nível Máximo Aceitável de Toxicidade), Daphnia magna (Pulga-d'água grande), Ensaio de fluxo contínuo, 21 d, número de descendentes, 17 mg/l

Com base nas informações para um produto semelhante:

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 dias, > 1 000 mg/kg

Substância: N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:

RAINBOW TROUT (Oncorhynchus mykiss) 96H LC50 0,1-1,0 mg/l

O produto é perigoso para o ambiente, pois é muito tóxico para os organismos aquáticos após exposição aguda.

O produto é perigoso para o ambiente, pois é tóxico para os organismos aquáticos após exposição aguda.

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no meio ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

Relativos às substâncias contidas:

Hipoclorito de sódio:

Não aplicável.

É um oxidante forte. Reage com substâncias orgânicas do solo e sedimentos, degradando-se rapidamente.

Hidróxido de sódio:

De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância for inorgânica (anexo VII, adaptação coluna 2).

Hidróxido de potássio:

O hidróxido de potássio não é classificado para o comportamento ambiental com base na sua dissociação no ambiente, na ausência de bioacumulação e na ausência de adsorção de partículas ou superfícies.

Aminas, C12-14 alquildimetil, N-óxidos:

Facilmente biodegradável

Policarboxilato:

O material deverá biodegradar muito lentamente (no ambiente). Não passa os testes da OCDE/CEE para biodegradabilidade rápida.

Óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:

Biodegradável

12.3 Potencial de bioacumulação

Relativo às substâncias contidas:

Hipoclorito de sódio:

Não-bioacumulativo

LogP (calculado)= -3,42

Hidróxido de sódio:

De acordo com o Regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se a substância tiver um baixo potencial de bioacumulação (anexo IX, coluna 2 da adaptação).

Considerando sua alta solubilidade em água, o NaOH não deve ser bioconcentrado nos organismos. Log Pow não é aplicável a um composto inorgânico dissociado (EU RAR 2007, secção 3.1.1 página 19 e secção 3.1.3.4, página 26). Além disso, o sódio é um elemento natural prevalente no ambiente e ao qual os organismos são regularmente expostos, para os quais eles têm uma certa capacidade de regular a concentração do organismo.

Hidróxido de potássio:

O hidróxido de potássio é uma substância alcalina forte que se dissocia completamente em água para K+ e OH-.

Considerando sua alta solubilidade em água, não se espera que o hidróxido de potássio se bio concentre em organismos.

Log Pow não é aplicável para um composto inorgânico dissociativo.

Aminas, C12-14 alkylidimethyl, N-óxidos:

log Pow: < 2,7

Policarboxilato:

Não disponível

Óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:

Não disponível

12.4 Mobilidade no solo

Relativo às substâncias contidas:

Hipoclorito de sódio:

Móvel no solo e nos sedimentos

Hidróxido de sódio:

De acordo com o Regulamento REACH, não é necessário realizar um estudo de adsorção/ dessorção se, com base no propriedades físico-químicas, a substância pode ter um baixo potencial de adsorção (Anexo VIII, coluna 2 adaptação).

Considerando sua alta solubilidade em água, NaOH não deve bio concentrar-se em organismos. A alta solubilidade em água e baixa pressão de vapor indicam que o NaOH será encontrado principalmente no ambiente aquático.

A solução aquosa de 73% de NaOH à temperatura ambiente é um material gelatinoso altamente viscoso sem diluição adicional (precipitação), não é esperado para infiltrar o solo em qualquer medida significativa. A solução aquosa a 50% NaOH é líquido e espera-se para infiltrar o solo em uma extensão mensurável. Como diluição de NaOH aumenta, aumenta a sua velocidade de movimento no chão. Durante o movimento no chão, verifica-se alguma troca iônica.

Além disso, parte do hidróxido pode permanecer na fase aquosa e mover-se para baixo através do solo para a direção de fluxo de águas subterrâneas (EU RAR 2007, secção 3.1.3, página 24).

Hidróxido de potássio:

De acordo com o regulamento REACH, não é necessário realizar o estudo se, com base nas propriedades do físico, for possível esperar até que a substância tenha um baixo potencial de adsorção (anexo VIII, adaptação da coluna 2).

O hidróxido de potássio é muito solúvel em água e se dissocia completamente em K⁺ e OH⁻. Se emitido para as águas superfície, a absorção de partículas e sedimentos será insignificante.

Aminas, C12-14 alkylidimethyl, N-óxidos:

Facilmente absorvido no solo.

Policarboxilato:

Não disponível

Óxido de N,N-dimetiltetradecilamina:

Facilmente absorvido pelo solo

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhum ingrediente PBT/mPmB está presente.

12.6 Propriedade de interferência com o sistema endócrino.

Nenhum dado disponível.

12.7 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

Regulamento (CE) n. 2006/907 e 2004/648:

O(s) tensioativo(s) contido(s) neste formulado está(ão) conforme(s) os critérios de biodegradabilidade estabelecidos pelo regulamento (CE) nº 648/2004 sobre os detergentes. Todos os dados de suporte estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão fornecidos às citadas autoridades mediante solicitação formal ou mediante solicitação de um produtor do formulado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n.º 1357/2014):

HP8 – Corrosivo

HP14 - Ecotóxico

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o operador de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE, Decreto-Lei n.º 102-D/2020). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou nacionais relacionadas com a gestão de resíduos.

Versão nº 9 (substitui a nº 8)

Data da revisão de 13/11/2025
Conforme Regulamento (UE) 2020/878

Página 17 de 29

Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n.º 1357/2014 Legislação nacional: Decreto-Lei n.º 102-D/2020

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais e nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU ou número ID

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA: 3266



14.2 Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/IMDG:

LÍQUIDO INORÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.A.S (Hidróxido de sódio e hipoclorito de sódio em mistura).

ICAO-IATA:

LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.O.S. (hidróxido de sódio e hipoclorito de sódio em mistura).

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:

Classe: 8

ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:

Rótulo: 8 + PERIGOSO PARA O AMBIENTE

ADR:

Código de restrição em túneis: E

ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:

Quantidades limitadas: 1 L

IMDG:

EmS: F-A, S-B.

14.4 Grupo de embalagem

ADR/ RID / IMDG / ICAO-IATA:

II

14.5 Perigos para o ambiente

ADR/RID/IMDG/ICAO-IATA:

Produto perigoso para o ambiente.

IMDG:

Contaminante marinho: Não.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

O transporte deve ser feito por veículos autorizados para transportar mercadoria perigosa segundo as prescrições da edição vigente do código ADR e as disposições nacionais aplicáveis.

O transporte deve ser feito nas embalagens originais e, todavia, em embalagens que sejam constituídas por materiais não atacáveis pelo seu conteúdo e não suscetíveis de gerar, com ele, reações perigosas.

Os intervenientes na carga e descarga da mercadoria perigosa devem receber uma adequada formação sobre os riscos apresentados pelo preparado e sobre eventuais procedimentos a adotar caso se verifiquem situações de emergência.

14.7 Transporte marítimo a granel de acordo com os atos da IMO

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) nº 528/2012: não relevante

Artigo 95º, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Hipoclorito de Sódio (CAS: 7681-52-9)

Substâncias candidatas a autorização no **Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH)**: Não relevante
 Substâncias incluídas no **Anexo XIV** do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
Regulamento (UE) 2024/590 do Parlamento Europeu e do Conselho de 7 de fevereiro de 2024 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, e que revoga o Regulamento (CE) n.º 1005/2009: Não relevante
Regulamento (UE) Nº 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante
Regulamento nº 1272/2008 (CLP) (Classification Labelling and Packaging) e sucessivas modificações.

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...): Não relevante

Regulamento (CE) n.º 551/2009 da Comissão, de 25 de junho de 2009, que altera o Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respetivos anexos V e VI.

Regulamento (CE) n.º 907/2006 da Comissão, de 20 de junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respetivos anexos III e VII.

Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004, relativo aos detergentes:

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de Concentração
Branqueadores à base de cloro, tensioativos não iónicos, Policarboxilatos	< 5%

DL 150/2015 (SEVESO III):

E1 – Perigoso para o ambiente

Disposições particulares em matéria de proteção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objetivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras Legislações:

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006; e respetivas alterações.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro, relativo ao registo, a valiação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de abril que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas e respetivas alterações.

Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias (IMDG) código obrigatório para o transporte marítimo de perigosas embaladas, tal como previsto no capítulo VII/Reg. 3 da Convenção SOLAS e no anexo III da MARPOL, relativo à prevenção da poluição por substâncias prejudiciais transportadas por via marítima em embalagens.

Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de fevereiro, alterado pelo D.L. n.º 88/2015 de 28 de maio, pelo D.L. n.º 41/2018 de 11 de junho e pelo D.L. n.º 1/2021 de 6 de janeiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a diretiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 1/2021 de 6 de janeiro procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 24/2012, de 6 de fevereiro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 88/2015, de 28 de maio, e 41/2018, de 11 de junho, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/1831, da Comissão, de 24 de outubro de 2019, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos, nos termos da Diretiva 98/24/CE do Conselho e que altera a Diretiva 2000/39/CE da Comissão.

NP 1796:2014 - Segurança e saúde do trabalho. Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos.

Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.

Decisão da Comissão 2014/955/EU - Lista Europeia de Resíduos.

Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março, relativo aos detergentes.

Regulamento (UE) Nº 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de outubro de 2011 relativo à prestação de informação aos consumidores sobre os géneros alimentícios, que altera os Regulamentos (CE) nº 1924/2006 e (CE) nº 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho revoga as Diretivas 87/250/CEE da Comissão, 90/496/CEE do Conselho, 1999/10/CE da Comissão, 2000/13/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, 2002/67/CE e 2008/5/CE da Comissão e o Regulamento (CE) nº 608/2004 da Comissão.

15.2 Avaliação da segurança química

Foram efetuadas avaliações da segurança química para as seguintes substâncias:

Hipoclorito de sódio;
Hidróxido de sódio;
Hidróxido de potássio;
Aminas, C12-14 Alquildimetil, N-óxidos;
N-óxido de N,N-dimetiltetradecilamina.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO).

Modificações relativas à ficha de segurança anterior:

Secção 7.1, 8.1, 8.2, 10.5, 12.2, 12.6, 14.2, 15.1.

Descrição das indicações de perigo citadas na Secção 3

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.
H314 – Provocar graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares.
H318 – Provoca graves lesões oculares
H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos de longa duração.
H302 - Nocivo se ingerido
H315 - Provoca irritação cutânea
H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Procedimento utilizado para classificar a mistura com a norma CLP (Reg. CE 1272/2008):

H314 Skin. Corr. 1A: com base em dados experimentais / Método de cálculo.

Outros perigos: Método de cálculo.

Formação necessária:

O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Abreviaturas e acrónimos:

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
ATE	Acute Toxicity Estimate
BCF	Bioconcentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand
CAS	Chemical Abstracts Service number
CIAV	Centro Informação Antivenenos
CE/EC/EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
DL50/LD50	Lethal dose 50 (Dose letal para 50% dos indivíduos)
COD	Chemical Oxygen Demand
DNEL	Derived No Effect Level (Nível derivado sem efeito)
EC50	Concentração de um determinado componente para produzir 50% do efeito máximo
ERC	Environmental Release Classes (Classes de liberação ambiental)
UE	União Europeia
IATA	Associação Internacional do Transporte Aéreo
ICAO	Organização Internacional de Aviação Civil

IMDG	Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima
Kow	Octanol-water partition Coefficient (logaritmo coeficiente partição octanol-água)
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PBT	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Réglement concernante le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistemática em órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Repeated Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida)
STOT (SE)	Single Exposure (Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única)
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas residuais)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias de elevada preocupação)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)
VLE	Valor limite de Exposição

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação/conjunto com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores ***.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

**AISE_SUMI_IS_8b_1**

Versão 1.1, agosto 2018

Transferência e diluição do produto concentrado usando sistemas de dosagem dedicados

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído num sistema de dosagem dedicado. SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_8b_1_L** e **AISE_SWED_IS_8b_1_S**.

Condições de trabalho

Duração máxima	60 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 Utilizar luvas adequadas Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações. O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	
---	--

Lavar as mãos após o manuseamento.	
Evitar o contato com a pele danificada.	
Não misturar com outros produtos.	
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura



FEDERCHIMICA

ASSOCASA

Associazione nazionale detergenti
e specialità per l'industria e per la casa

AISE_SUMI_IS_7_4_G

Versão 1.1, agosto 2018

Uso spray industrial, processo automatizado, sistema aberto, longa duração.

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que os produtos são utilizados em spray.

O SUMI é baseado em **AISE_SWED_IS_7_4**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor)
	Processo deve ser feito à temperatura ambiente
	Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	  Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	Deve ser garantido o treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer	
Não beber	
Não fumar	
Não utilizar próximo de chamas livres.	

Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.	  
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura



FEDERCHIMICA

ASSOCASA

Associazione nazionale detersenti
e specialità per l'industria e per la casa**AISE_SUMI_PW_8a_1_G**

Versão 1.1, agosto 2018

Transferência do produto para um recipiente (garrafa, balde, máquina)

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos industriais em que o produto é transferido ou diluído para um recipiente, como por exemplo, um dispensador, uma garrafa ou um balde.

O SUMI é baseado em **AISE_SWED_PW_8a_1_L** e **AISE_SWED_PW_8a_1_S**.

Condições de trabalho

Duração máxima	60 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor) Processo deve ser feito à temperatura ambiente Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	  Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
	O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental	Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais.
	Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	  
---	---

Lavar as mãos após o manuseamento. Evitar o contato com a pele danificada. Não misturar com outros produtos.	  
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

SUMI

Informações sobre o uso seguro da mistura

**AISE_SUMI_PW_11_3_G**

Versão 1.1, agosto 2018

Uso profissional, Aplicação em spray

Este documento tem como objetivo comunicar as condições para o uso seguro do produto e deve sempre ser considerado complementar à folha de dados de segurança e ao rótulo.

Descrição geral do processo

Este SUMI aplica-se a usos profissionais em spray.

O SUMI é baseado em **AISE_SWED_PW_11_3**.

Condições de trabalho

Duração máxima	480 minutos/dia
Tipo de aplicações / Condições de processo	Fechado (indoor) Processo deve ser feito à temperatura ambiente Se o produto tiver de ser diluído, usar água corrente à temperatura máxima de 45°C.
Peças de reposição de ar	Não são necessários LEVs; fornecer ventilação geral básica padrão (1-3 mudanças de ar / hora)

Medidas de gestão de risco

Condições e medidas relativas aos equipamentos de proteção individual (EPI), avaliação de higiene e saúde.	 	Utilizar luvas adequadas. Proteger os olhos. Consulte a secção 8 do FDS do produto para obter especificações.
		O treinamento de pessoal para o uso e manutenção corretos dos EPIs deve ser garantido.
Medidas de proteção ambiental		Impedir que derramamentos de produto não diluído cheguem aos esgotos ou águas superficiais. Se o AISE SPERC 8a.1.a.v2 for aplicado: utilização amplamente dispersiva que pode levar à liberação para a instalação de tratamento municipal.

Conselhos para boas práticas de trabalho

Não comer Não beber Não fumar Não utilizar próximo de chamas livres.	  
---	---

Lavar as mãos após o manuseamento.	
Evitar o contato com a pele danificada.	
Não misturar com outros produtos.	
Em caso de fuga	Enxague diluindo com água e absorva com panos, esponjas ou similares
Conselhos de higiene	Siga as instruções no rótulo ou na folha de dados e use boas práticas de higiene ocupacional conforme especificado na secção 7 da FDS do produto.

Informações adicionais dependentes da composição do produto

O rótulo e (quando necessário) a Ficha de Dados de Segurança contêm informações cruciais, adicionais e específicas para o uso seguro das misturas.

Consulte o rótulo e a folha de dados de segurança do produto, particularmente para obter informações sobre: classificação de perigo do produto, fragrâncias potencialmente alergénicas, ingredientes significativos e valores-limite de exposição (quando disponíveis).

ADVERTÊNCIA

Este é um documento para comunicar as condições genéricas de uso seguro de um produto. É de responsabilidade do formulador anexar este SUMI à FDS do produto específico que está a colocar no mercado. Se o código de um SUMI (ou SWED associado) for mencionado na FDS, o formulador do produto declara que todas as substâncias contidas na mistura estão presentes em tal concentração que o uso do produto é seguro. Quando disponível, o uso seguro do produto é garantido pela avaliação dos resultados da CSA "Chemical Safe-Assessment", realizada pelo fornecedor das matérias-primas. No caso de uma CSA não ter sido realizada pelo fornecedor, o formulador realizou a avaliação de segurança dos ingredientes que contribuem para o perigo.

De acordo com a legislação sobre saúde laboral, o empregador que utiliza produtos avaliados com segurança, de acordo com as condições do SUMI, permanece responsável por comunicar aos funcionários as informações relevantes de uso. Ao desenvolver instruções para os trabalhadores, o SUMI sempre deve ser considerado em combinação com as FDS e os rótulos dos produtos.

Este documento foi disponibilizado pela A.I.S.E. e traduzido por Assocasa Federchimica apenas para fins informativos. O formulador usa o conteúdo do documento por sua conta e risco.

A Assocasa Federchimica exime-se de qualquer responsabilidade por qualquer pessoa ou entidade por qualquer perda, dano, independentemente do tipo (real, consequencial, punitivo ou não), lesão, reivindicação, responsabilidade ou outra causa de qualquer tipo ou caráter baseado ou resultante do uso (mesmo parcial) do conteúdo deste documento.

FICHA DE INSTRUÇÕES DE TRABALHO



O objetivo desta folha é fornecer ao pessoal que realiza as operações de limpeza as instruções para um uso adequado e seguro dos produtos e para uma gestão correta de situações de emergência.

Anexo à ficha de segurança rev. 9 de 13/11/2025

Operações previstas	Aplicação em spray industrial [PROC7]; Trasfega de uma substância ou de um preparado (enchimento/esvaziamento) de/para bidões/grandes recipientes, em estruturas não dedicadas [PROC8A]; Transferência de uma substância ou preparação (enchimento / esvaziamento) de / para contentores / contentores grandes, em instalações dedicadas [PROC8B]; Aplicação spray não industrial [PROC11].
Nome do produto	FOAM CL
Riscos do produto tal e qual	H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H314 – Provocar graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares. H318 – Provoca graves lesões oculares H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos
Riscos (eventuais) do produto na dose máxima de uso	Na dose de utilização máxima aconselhada (5%) o produto vem classificado: H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H314 – Provoca graves queimaduras cutâneas e graves lesões oculares. H318 – Provoca graves lesões oculares
Manipulação do produto tal e qual	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas de proteção e proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
Manipulação do produto na dose de utilização	Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Usar luvas de proteção e proteção ocular/facial Durante o trabalho não comer nem beber.
EPI necessários Para o produto tal e qual (trasfega, vazamento, uso concentrado...)	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374-1, EN 374/2, EN 374/3), óculos de segurança (EN 166).
Para o produto diluído	Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374-1, EN 374/2, EN 374/3), óculos de segurança (EN 166).
Em caso de emergência (acidentes que envolvam exposição ao produto)	Informar imediatamente o cliente. Informar imediatamente o empregador. <u>Entrar em contacto com o número de emergência apresentado na FDS anexada (secção 1.4)</u>
Em caso de vazamento acidental de grandes quantidades: na forma concentrada	Usar máscara, luvas, óculos e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Em forma diluída	Usar máscara, luvas, óculos e roupas de proteção (para obter as especificações, consulte a secção 8.2. FDS). Conter a perda com terra ou areia. Absorver com inertes ou aspirá-lo. Após a recolha, lave a área e os materiais envolvidos com água.
Armazenamento do produto	Mantenha o produto na embalagem original. Não transfira. Não armazene em recipientes abertos ou sem etiqueta. Dilua preferencialmente apenas a quantidade para uso diário. <u>Armazene em local fresco e seco longe de qualquer fonte de calor e exposição direta aos raios solares.</u>
Em caso de acidentes, emergências ou incêndio na área de trabalho	Notifique imediatamente o cliente, o empregador. Siga as instruções relativas aos casos de emergências